

/ EDITORIAL

Plano Safra e a expectativa dos produtores gaúchos

Estava programado para esta quarta-feira o lançamento em Brasília do Plano Safra 2024/2025 para a agricultura familiar e empresarial. O governo, no entanto, postergou o anúncio para o dia 3 de julho, o que aumenta a expectativa do setor do agronegócio sobre os recursos que virão. Até agora os números sugerem um valor total próximo a R\$ 500 bilhões para financiar atividades de custeio, investimento e comercialização a produtores de todos os portes e de todos os cantos do Brasil.

O montante, se confirmado, vai superar os R\$ 435,8 bilhões disponibilizados em 2023/2024 para o setor. No entanto, a grande incógnita gira em torno das taxas de juros a serem aplicadas nas diversas modalidades de crédito do programa. E cogita-se que a subvenção para as taxas de juros pode ficar abaixo dos R\$ 21,5 bilhões estimados pelo setor produtivo.

A expectativa dos produtores do Rio Grande do Sul é que o plano agrícola e pecuário desse ciclo que se inicia traga um tratamento diferenciado ao setor primário do Estado, que sofreu com lavouras alagadas, perdas de maquinários e animais, prejuízos em solos e outras estruturas essenciais em diversas propriedades. Em maio, quando o Rio Grande do Sul estava praticamente embaixo d'água, o Ministério da Agricultura já sinalizava aos gaúchos que poderiam

ser contemplados com medidas especiais para mitigar os efeitos das inundações.

A agricultura familiar demanda crédito de pelo menos R\$ 80 bilhões, além de uma distribuição dos recursos que contemple as necessidades do Estado nesta etapa de pós-enchente, o que inclui pleito de uma nova linha de crédito e R\$ 100 mil para a aquisição de maquinário, além de verba suficiente para custeio, seguro agrícola e assistência técnica, muito requisitada neste momento de restabelecimento de lavouras e demais projetos no campo. Os agricultores gaúchos tiveram um primeiro alento na semana passada, quando a Câmara Federal aprovou anistia do pagamento das parcelas vencidas e vencidas em 2024 de financiamentos de custeio agropecuário. Também prorrogou por dois anos os pagamentos de empréstimos de comercialização e de investimento

agendadas para este ano, válido aos que têm atividades em municípios com decreto de calamidade pública ou situação de emergência. A anistia ainda precisa passar pela aprovação do Senado.

Nesse momento de retomada é preciso um olhar atento ao Rio Grande do Sul, que responde por cerca de 13% da produção nacional de grãos, sendo o maior produtor de arroz do País, o segundo maior em soja, além de grande relevância em trigo e em proteína animal.

Agricultores do Estado podem ser contemplados com medidas diferenciadas para auxiliar na retomada

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



O Minuto Varejo captou o astral que dominou a volta de mais operações do Mercado Público de Porto Alegre no dia 18 de junho, após a inundação que fechou o local por 40 dias. A colunista Patrícia Comunello acompanhou de perto o retorno das atividades desse espaço histórico que faz parte da rotina dos porto-alegrenses. Permissãoários, clientes e a comunidade em geral celebraram esse dia marcante. A "alma" do Mercado ecoou soberana em mais uma etapa da reabertura: 53 operações levantaram as cortinas de um total de 104 estabelecimentos. Confira como foi mais essa retomada na capital gaúcha, acessando o vídeo através do QR Code.



Os prefeitos gaúchos estão mobilizados para um movimento, em Brasília, nos dias 2 e 3 de julho, para pressionar o governo federal a tomar posição em relação à liberação de recursos para recomposição das perdas de impostos em função das enchentes que arrasaram o Rio Grande do Sul. O tema foi abordado pelo prefeito de Bento Gonçalves, Diogo Siqueira, durante manifestação no Fórum de Competitividade e Reconstrução do Rio Grande do Sul, realizado pelo Lide, em evento realizado em Garibaldi no final de semana. Confira no QR Code a íntegra da notícia apurada pelo repórter Roberto Hunoff.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"A pista de um aeroporto é íntegra ou não é íntegra, segura ou não segura, não existe meio termo. No limite, reconstruir essa pista (aeroporto Salgado Filho), seria uma tragédia necessária, mas uma tragédia, e isso gera muita incerteza." **Claudio Frischtak**, economista, fundador da consultoria Inter.B.

"Enquanto grandes redes de farmácias recebem cerca de 70% do que encomendam e, assim, capturam mais vendas, redes independentes chegam a receber apenas 50% e convivem com a falta de produtos." **Sergio Mena Barreto**, presidente da Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma)

"Após recuo no mês anterior, a confiança do consumidor volta a subir em junho, influenciada tanto pela melhora da percepção sobre a situação atual quanto pelas expectativas para os próximos meses. Esse resultado foi impulsionado, principalmente, pelas faixas de renda mais baixas." **Anna Carolina Gouveia**, economista do Instituto Brasileiro de Economia da FGV (Ibre/FGV).

"Os tributos recolhidos em substituição tributária são mera antecipação de tributo que incidiria na venda, não na aquisição, a ser feita pelo substituído. Ou seja, não são objetivamente uma oneração da aquisição, mas uma oneração antecipada da venda a ser futuramente feita." **Mauro Campbell Marques**, ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ).



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Deus não se satisfaz somente com ritos, leis e cerimônias. Embora isso seja necessário, a vida terá sentido somente se for cultivada uma profunda vida interior. De acordo com os ensinamentos do Mestre, todos devem seguir seu exemplo, não olhando a aparência externa das pessoas, mas o coração. A purificação interior é obra do espírito Santo, que vai ocorrer à medida que as pessoas permitirem que Ele aja em suas vidas.

Meditação

A simplicidade de coração aproxima as pessoas de Deus e dos demais.

Confirmação

"Mas o Senhor disse-lhe: 'Não te impressiones com a sua aparência, nem com sua grande estatura; não é este que eu quero. Meu olhar não é o dos homens: o homem vê a aparência, o Senhor vê o coração'" (1Sm 16,7).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas